Para mais informações sobre o gado pé-duro, visite a Embrapa ou escreva para:

Embrapa Meio-Norte Av. Duque de Caxias, 5650 Bairro Buenos Aires Caixa Postal 01 64006-220 - Teresina , Pl

Fones: (0XX) 86 225-1141 e 214-

3000

Fax: (0XX) 86 225-1142 Endereço eletrônico: sac@cpamn.embrapa.br

Em setembro de 1995, com a participação da Embrapa, foi criada a Associação Brasileira de Criadores de Gado Curraleiro (ABCC), com sede em Mara Rosa, estado de Goiás.



Reprodutor pé-duro em exposição



Bezerros da raça pé-duro

Responsável Técnico: José Herculano de Carvalho jhcarv@cpamn.embrapa.br



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte

Ministério da Agricultura e do Abastecimento Av. Duque de Caxias, 5650 B. Buenos Aires 64006-220 - Teresina - PI Fone: (086) 225-1141 Fax: (096) 225-1142

Ano 1999





CONSERVAÇÃO DO GADO PÉ-DURO

(CURRALEIRO)





gado pé-duro ou curraleiro é descendente dos bovinos trazidos pelos portugueses no período colonial. Esses bovinos foram, aos poucos, adaptando-se a condições de pastagens de baixa qualidade, de seca e de calor, resultando, depois de séculos, em animais muito resistentes a essas difíceis condições.

O Piauí foi, no passado, um grande exportador de carne para outras regiões. Nessa época, o pé-duro era o gado criado em maior número no Estado. Por isso, o gado pé-duro, além de seu valor econômico, possui, também, valor histórico.

O gado pé-duro é ainda um importante recurso genético para a pecuária brasileira, podendo ser melhorado através de seleção, utilizado em cruzamentos, ou até mesmo aproveitado para formar novas raças, seguindo-se sistemas de cruzamentos bem planejados.



Dia de camp

os últimos anos, porém, o **V**gado pé-duro vem sendo eliminado das fazendas. encontrando-se em perigo de extinção. Por esse motivo, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) vem mantendo em São João do Piauí, na zona semi-árida do Estado. uma fazenda para conservar o gado pé-duro, evitando seu desaparecimento. O Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Banco do Nordeste (FUNDECI) e Fundação Banco do Brasil (FBB) colaboraram financeiramente para implantação dessa fazenda.

Além de manter um núcleo de conservação do gado pé-duro, a Embrapa pretende desenvolver outras atividades, tais como:

- 1 Iniciar sua seleção e estudos de cruzamentos, depois que o rebanho atingir um tamanho adequado, permitindo utilizar animais nesses cruzamentos sem comprometer o núcleo de conservação;
- 2 Produzir reprodutores e matrizes para venda;
- 3 Cadastrar e prestar orientação técnica a pecuaristas interessados em criar esta raça;
- 4 Realizar pesquisas em parceria com universidades e outras instituições.



Reprodutor pé-duro na caatinga